



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa



Relatório de Actividades CASO (CATólica SOLidária)

Ano Letivo 2013/2014



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa



CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL

APRESENTAÇÃO

A Católica Solidária - CASO é o núcleo de voluntariado da Universidade Católica.Porto, fundado em 2002. Os seus voluntários podem ser estudantes, docentes, funcionários e antigos alunos da Universidade. A CASO promove o voluntariado como “marca educativa que transforma para a vida”, contribuindo assim para o fortalecimento das ligações entre a Católica. Porto e a Sociedade envolvente. A CASO está inserida na UDIP- Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa.

MISSÃO

A CASO apresenta como principal missão, a promoção da solidariedade, através do voluntariado, contribuindo assim para a formação integral da Pessoa na comunidade académica da Católica.Porto. Desta forma, propõe-se a colaborar com diversas organizações e iniciativas, que sejam reconhecidas como de interesse social pela equipa de coordenação da CASO e não colidam com o posicionamento da Universidade Católica/Igreja Católica, acrescentando-lhes assim valor.

OBJETIVOS GERIAS

- 1) Promover o voluntariado na comunidade académica como fonte de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- 2) Cultivar a solidariedade na comunidade envolvente da Católica.Porto.

ESTRUTURA DE VOLUNTARIADO

A CASO permite que o voluntário opte por realizar voluntariado a nível regular (semanal/quinzenalmente) ou a nível pontual (esporadicamente).

ENTIDADES PARCEIRAS

Em 2013/2014 contamos com a parceria de 21 entidades, que integram as 5 diferentes áreas de voluntariado regular:

1) **ÁREA Ser + Vida:** voluntariado destinado a pessoas hospitalizadas

Propósito: apoiar e acompanhar crianças/adultos que se encontram hospitalizadas e seus respetivos familiares.

- Associação Acreditar;
- Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia;

2) **ÁREA Ser + Especial:** voluntariado destinado a pessoas com deficiências;

Propósito: Apoiar adultos ou crianças com perturbação mental através de atividades lúdicas e pedagógicas.

- Associação “Somos nós”;
- APPACDM- Porto

3) **ÁREA Ser + Abrigo:** voluntariado destinado a sem-abrigo

Propósito: apoiar e acompanhar pessoas "sem abrigo", através da preparação e serviço de refeições

- Paróquia do Marquês;
- Grupo de apoio a sem abrigo “Coração na Rua”
- Grupo de Apoio a sem abrigo- CASA

4) **ÁREA Ser + Exemplo:** voluntariado destinado a crianças/adolescentes (contexto educativo)

Propósito:

-Acompanhar adolescentes em risco de abandono/insucesso escolar através de apoio tutorial (Escolas)

-Apoiar crianças ou adolescentes através da dinamização de atividades extracurriculares e acompanhamento no estudo (ATL's).

- Câmara Municipal do Porto - Projeto Porto Futuro:
 - Agrupamento Vertical Manoel Oliveira



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa



- Agrupamento Vertical Maria Lamas (2 Escolas- M^a Lamas + Fontes Pereira de Melo)

- Associação Criança e Vida;
- Centro Nossa Senhora do Socorro;
- Centro Social da Foz do Douro;
- Centro Social da Sé Catedral do Porto
- Obra Diocesana de Promoção Social (Pasteleira)
- Obra Diocesana de Promoção Social (Cariçal)
- Obra Diocesana de Promoção Social (Rainha D. Leonor)

5) **ÁREA SER + Sabedoria:** voluntariado destinado a pessoas com idade superior a 50 anos

Propósito: *Acompanhar idosos, em lares/centros de dia, através da dinamização de atividades de tempos livres e apoio nas suas tarefas diárias.*

- Centro Social da Foz do Douro;
- Centro da Sé Catedral do Porto;
- Obra Diocesana de Promoção Social –S. Tomé
- Obra Diocesana de Promoção Social – Pasteleira;
- Obra Diocesana de Promoção Social – Regado;

Como propostas de inovação para o próximo ano considerámos que poderia ser pertinente criarmos parcerias com o projeto Re-food, o Lar Nossa Senhora do Acolhimento, a Associação Vencer o Autismo e a Fundação Infantil Ronald McDonald.

VOLUNTARIADO PONTUAL

No início do presente ano letivo propusemo-nos a intensificar as oportunidades destinadas aos alunos que pretendessem realizar voluntariado pontualmente. Neste sentido, colaboramos com as seguintes instituições/projetos:

- Banco Alimentar Contra a Fome

No âmbito das Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome participaram, através da CASO, cerca de **135 voluntários** no 1º semestre (116 voluntários supermercados + 19 no armazém) e **91 voluntários** no 2º semestre (no supermercado). Foi notório, a nível nacional, uma baixa de adesão de voluntários na campanha de Maio, devido à data escolhida. A nível de resultados alcançados, o ranking elaborado por parte do Banco Alimentar do Porto coloca os supermercados, a cargo da CASO, num nível bastante positivo.

Nos restantes meses demos a possibilidade dos alunos colaborarem com as seguintes instituições:

- **Cáritas** (peditório anual);
- **Associação Raríssimas** (recolha de fundos);
- **Liga Portuguesa Contra o Cancro** (peditório anual);
- **Associação Bagos D'Ouro** (colaboração numa festa de angariação de fundos + distribuição de flyers nas escolas);

A adesão a tais propostas por parte dos alunos foi reduzida. Em média, por cada iniciativa, colaboraram cerca de 2/3 alunos. No próximo ano tentaremos intensificar a divulgação das atividades e a oferta, para compreendermos se a adesão será maior.

VOLUNTÁRIOS

Na análise da informação referente ao ano letivo de 2013/2014 recolhemos os seguintes dados:

Número de voluntários que se inscreveram na CASO, em voluntariado regular:

1º Semestre

Dados Inscrições CASO 1º Semestre 2013-2014								Total
Campus Foz					Campus Asprela		Ex-alunos	
FEG	FEP	EDireito	EArtes	FTeologia	ESB	ICS		8
43	3	35	-	-	16	-	105	

2º Semestre

Inscrições Voluntários CASO 2º Semestre 2013-2014								Total
Campus Foz					Campus Asprela		Ex- alunos	
FEG	FEP	EDireito	EArtes	FTeologia	ESB	ICS		4
56	7	30	2	-	18	-	117	

Nota: O número de voluntários do segundo semestre abrange o número de voluntários que renovaram a sua inscrição na CASO, do 1º para o 2º semestre.

No decorrer do ano letivo realizaram-se **105 entrevistas individuais**, no 1º semestre, e **86** no 2º semestre. Cada entrevista teve a duração média de 30 minutos, sendo que quando existiu algum tipo de problemática propôs-se uma segunda entrevista ou um encaminhamento para profissionais especializados. Consideramos esta etapa essencial na prevenção de possíveis incumprimentos no âmbito do voluntariado, pois através desta entrevista cada candidato é orientado para uma área apropriada ao seu perfil, experiência, disponibilidade e motivação. Nesta etapa, apelamos à responsabilização que esta escolha deverá representar, sensibilizando cada aluno para o impacto que a sua presença poderá representar na respetiva instituição, quer positiva, quer negativamente. As entrevistas possibilitam também o desenvolvimento da promoção da auto-estima, motivação e antecipação de estratégias para lidar com possíveis dificuldades que os voluntários poderão enfrentar.

Um dos aspetos que salientamos foi a implementação de uma **carta de motivação**, que os voluntários foram convidados a entregar no dia da sua entrevista, o que permitiu um maior aprofundamento das suas motivações, autoconhecimento e facilitou o desenvolvimento da entrevista inicial. Outro aspeto a salientar foi a implementação do **compromisso de responsabilidade**, que cada voluntário foi convidado a assinar no final da sua entrevista, que teve como objetivo aumentar o sentido de responsabilidade assumido pelo candidato na sua decisão de pertencer à CASO.

Número de voluntários por ÁREA SER+:

<i>Área voluntariado regular</i>	<i>Nº de voluntários 1º semestre</i>	<i>Nº desistências 1º semestre</i>	<i>Nº de voluntários 2º semestre</i>	<i>Nº desistências 2º semestre</i>
SER+ABRIGO	17	2	27	5
SER+ VIDA (ACREDITAR)	11	0	13	0
SER+VIDA (LACHG)	7	3	13	3
SER+ ESPECIAL	10	1	4	0
SER+EXEMPLO (Porto Futuro)	13	3	17	0
SER+EXEMPLO (ATL)	17	1	17	1
SER+SABEDORIA	13	0	13	2
Total	88	10	104	11

NOTA: Destacamos, na tabela, a totalidade dos voluntários que irão receber o suplemento ao diploma, por terem assumido com responsabilidade as suas funções no decorrer do ano. Comparativamente às inscrições acima referidas os números são inferiores, pois existiram desistências entre o momento posterior à entrevista e o momento prévio ao início do voluntariado. O número dos voluntários do 1º e 2º semestre, registado na tabela, não contempla tais desistências, ou seja, são 88



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa



voluntários que irão receber o suplemento ao diploma do 1º semestre e 104 no 2º semestre (sendo que os voluntários que transitaram do 1º para o 2º semestre estão contemplados neste número). As existências assinaladas, na tabela, referem-se aos voluntários que não irão receber suplemento ao diploma, ou seja, que iniciaram o seu voluntariado mas que não assumiram o compromisso de responsabilidade até ao final.

Como critérios de ilegitimidade, a adotar para efeitos de suplementos ao diploma, consideramos a capacidade de **compromisso**, o **rigor** e a **responsabilidade**.

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE ACADÉMICA

No decorrer do presente ano letivo a CASO colaborou na dinamização de quatro ações de formação:

- 1) Formação sobre *motivação e voluntariado*, destinada a voluntários do GAS'ÁFRICA;
- 2) Formação sobre *Direitos e Deveres no voluntariado*, no âmbito da formação do Grupo do Coração Amarelo;
- 3) Duas formações sobre *Auto-Conhecimento e Voluntariado*, destinadas a participantes de um Projeto de Voluntariado a ser implementado em Timor e a jovens residentes do Lar Universitário S. José de Cluny (Porto).

No início do 1º semestre a CASO colaborou também com 4 grupos de trabalho de alunos pertencentes à FEG, no âmbito da disciplina de Projeto Interdisciplinar. Paralelamente, a CASO colaborou com alunos da Associação de Estudantes da FEG e da FD, no apoio da recolha de géneros alimentares e materiais para doação a instituições parceiras, e com a Business School, na efetuação de contactos no âmbito de uma iniciativa de recolha de presente de Natal destinados a instituições. Existiu também a colaboração com a revista Critério (Associação de Estudantes FDUCP), através do envio de um texto sobre a temática do voluntariado. Pretende-se, futuramente, que a CASO/UDIP participe na dinamização de um espaço da revista, sempre que existir uma publicação da mesma.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Como principais atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo podemos destacar:



- 1) Dia de formação equipa CASO;
- 2) Realização de **6 apresentações gerais** da CASO (4 no campus da Foz, 2 no campus da Asprela);
- 3) Apoio na preparação/implementação de **14 formações específicas**;
- 4) Reuniões/contactos com instituições parceiras/projetos inovadores;
- 5) Reuniões individuais com voluntários;
- 6) Reuniões de equipa de responsáveis;
- 7) Organização/gestão campanha Banco Alimentar juntamente com um aluno responsável;
- 8) Gestão de bases de dados;
- 9) Gestão suplementos ao diploma/certificados;
- 10) Elaboração de questionários *online* (e.g. Questionário Avaliação voluntários);
- 11) Elaboração de produtos de divulgação da CASO (e.g. vídeo promocional);
- 12) Encontros gerais de voluntários (2 encontros);
- 13) Apoio nas doações de material/bens fornecidos pela/à comunidade da Católica.Porto às seguintes instituições:
 - **Obra do Frei Gil** (*roupa, livros e material didático*) – *Avezes (privilegamos esta parceria por ser um ponto de doação a restantes instituições e pela localização próxima da nossa Universidade)*
 - **Centro Social da Sé Catedral do Porto** (*computador*);
 - **Associação Somos Nós** (*cadeiras*);
 - **Projeto Reefood** (*cadeiras ,mesas e estantes*);
 - **Movimento Ajuda** (*material didático e livros*);
 - **Banco Alimentar** (*Livros para reciclagem*);
 - **Lar do Pinheiro Manso** (*produtos de higiene pessoal*);
 - **Bébés de S. João** (*esponjas para banhos*);
 - **Grupo coração na rua** (*alimentos recolhidos no dia mundial da alimentação*).